

**X SIP**

ISSN: 1981-30311

**CEDU**

X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A luta pelo direito à educação:  
sentidos, políticas e formação docente

29/10 a 01/11/2024  
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL

**UFAL**

## **TECNOLOGIA E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS: COEXISTÊNCIA OU SUBSTITUIÇÃO?: uma crítica à imersão excessiva em telas**

**Maria Victória Gualter Almeida**

UFAL

maria.gualter@cedu.ufal.br

### **INTRODUÇÃO**

A evolução das tecnologias digitais tem alterado significativamente como as crianças brincam. Isso levou a um debate importante sobre se novos formatos digitais podem substituir as brincadeiras tradicionais. As brincadeiras tradicionais sempre foram essenciais para o desenvolvimento social, motor e cognitivo das crianças. Elas melhoram a coordenação motora e as habilidades interpessoais, bem como a transmissão cultural e social, refletindo os costumes e valores da comunidade (SILVA, 2020; OLIVEIRA, 2019). Com o surgimento de tecnologias digitais, como jogos eletrônicos e aplicativos interativos, surge a questão de como os novos tipos de entretenimento estão afetando as práticas tradicionais. As tecnologias digitais permitem experiências profundas e adaptadas aos interesses das crianças, o que pode resultar na substituição de atividades tradicionais ou na incorporação de novas mídias (COSTA, 2021). O objetivo desta pesquisa é examinar a maneira como as brincadeiras tradicionais interagem com as tecnologias digitais e determinar se as tecnologias digitais estão substituindo efetivamente os procedimentos tradicionais ou se há uma coexistência entre os dois que enriquece as experiências de brincadeira. As teorias de Lev Vygotsky servirão como base para a análise, que enfatiza a importância da mediação social e cultural no desenvolvimento infantil (VYGOTSKY, 1984). Além disso, a pesquisa visa entender como essa dinâmica afeta o desenvolvimento social e emocional das crianças, bem como a preservação e adaptação das práticas culturais.

### **2 OBJETIVOS**

O objetivo principal deste estudo é analisar criticamente como as brincadeiras tradicionais e as tecnologias digitais interagem. O foco deste estudo é determinar se



essas tecnologias estão substituindo completamente as práticas tradicionais ou se há uma coexistência enriquecedora entre elas. Para atingir esse objetivo, o trabalho primeiro tenta descobrir se as brincadeiras tradicionais estão sendo substituídas pelas tecnologias digitais ou se essas atividades estão se adaptando e coexistindo com novas formas de entretenimento. Em segundo lugar, o objetivo é examinar como essa interação afeta o desenvolvimento social, motor e cognitivo das crianças. Para fazer isso, o referencial teórico de Lev Vygotsky será usado para analisar como essas técnicas afetam o crescimento das crianças. Finalmente, examinando como as brincadeiras tradicionais e os meios digitais facilitam a transmissão de valores e a adaptação cultural.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada é qualitativa e crítica. Para começar, será realizada uma revisão crítica da literatura acadêmica existente sobre o impacto das tecnologias digitais nas práticas de brincar, com ênfase nas publicações da Universidade Federal de Alagoas, bem como outras fontes pertinentes. A contribuição teórica de Lev Vygotsky será examinada nesta revisão, principalmente no que diz respeito à mediação social e cultural no desenvolvimento infantil. Em seguida, será realizada uma análise teórica dos dados encontrados na literatura, utilizando as ideias de Vygotsky, com o objetivo de compreender como as brincadeiras tradicionais e as tecnologias digitais impactam a preservação cultural e o desenvolvimento das crianças. Por fim, uma análise de conteúdo dos estudos revisados será feita para descobrir padrões e temas sobre a interação entre brincadeiras digitais e tradicionais. Esta análise ajudará a compreender melhor as consequências das novas mídias para as práticas de brincar e como elas afetam o desenvolvimento infantil.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao examinar como as brincadeiras tradicionais e as tecnologias digitais interagem, descobrimos um cenário complicado que mostra a substituição e a coexistência dessas atividades. A análise da literatura mostra que as tecnologias digitais estão ajudando a substituir as brincadeiras tradicionais. Estudos mostram que jogos eletrônicos e aplicativos interativos estão atraindo as crianças para atividades físicas e sociais tradicionais, como esconde-esconde e amarelinha. Este fenômeno é mais evidente em áreas urbanas onde as pessoas têm mais acesso a dispositivos digitais. De acordo com SILVA (2020) e OLIVEIRA (2019), a adoção de tecnologias digitais em vez de brincadeiras tradicionais pode enfraquecer as habilidades motoras e sociais e prejudicar a transmissão de valores culturais. No entanto, a revisão revelou que há situações em que as tecnologias digitais e as brincadeiras tradicionais funcionam



juntas. Estudos sugerem que a combinação de tecnologias digitais com práticas tradicionais pode resultar em experiências híbridas que melhoram o desenvolvimento infantil. Por exemplo, o desenvolvimento social e motor pode ser estimulado por aplicativos educativos que desenvolvem habilidades de resolução de problemas e cognitivas (COSTA, 2021). Essa coexistência sugere que pode haver uma adaptação das práticas tradicionais para incorporar novas mídias, em vez de uma substituição total. Isso criará oportunidades para a evolução das formas de brincar. A discussão sobre os efeitos das tecnologias digitais no desenvolvimento infantil mostrou duas facetas. A mediação social e cultural é essencial para o desenvolvimento cognitivo das crianças, de acordo com a teoria de Lev Vygotsky (VYGOTSKY, 1984). As brincadeiras tradicionais criam um ambiente social rico que ajuda a desenvolver habilidades interpessoais e motoras. No entanto, um excesso de tempo dedicado a dispositivos digitais pode resultar em isolamento social e menor capacidade de comunicar face a face. Estudos mostram que o uso excessivo de tecnologia digital pode estar relacionado a problemas de saúde como obesidade e perda de coordenação motora (SOUZA, 2022). Por outro lado, as tecnologias digitais podem ajudar os alunos a desenvolver suas habilidades cognitivas por meio de plataformas interativas e jogos educativos. No entanto, é imperativo que essas tecnologias sejam usadas com moderação e supervisão, para que não substituam completamente a atividade física e as interações sociais (COSTA, 2021). A análise indica que uma abordagem equilibrada pode permitir que as tecnologias digitais forneçam um meio para o desenvolvimento integral das crianças, complementando as brincadeiras tradicionais em vez de as substituir. As consequências culturais e sociais da interação entre brincadeiras digitais e tradicionais também são importantes. Brincadeiras tradicionais têm um valor cultural significativo, pois transmitem tradições e valores da comunidade. A perda de continuidade cultural e a perda da identidade comunitária podem ser causadas pela substituição de práticas tradicionais por tecnologias digitais (OLIVEIRA, 2019). No entanto, a adoção de tecnologias digitais oferece a oportunidade de preservar e adaptar aspectos das práticas tradicionais em formato digital. Se feita com sensibilidade cultural, a digitalização pode permitir a preservação das tradições. No entanto, ela deve ser feita com cautela para evitar simplificações ou distorções que possam prejudicar a integridade cultural (SILVA, 2020). Por fim, a análise mostra que a adoção de tecnologias digitais em vez de brincadeiras tradicionais é uma tendência significativa, mas não absoluta. É possível que os dois tipos de brincar coexistam, e isso pode ajudar a melhorar o desenvolvimento infantil. No entanto, é necessário equilibrar as tecnologias digitais com as práticas tradicionais para preservar a saúde social e física das crianças, bem como a continuidade cultural. É fundamental que educadores, pais e desenvolvedores de tecnologia trabalhem juntos para criar ambientes de brincar que combinem os melhores elementos de brincadeiras tradicionais e digitais para garantir um desenvolvimento infantil saudável e culturalmente significativo.

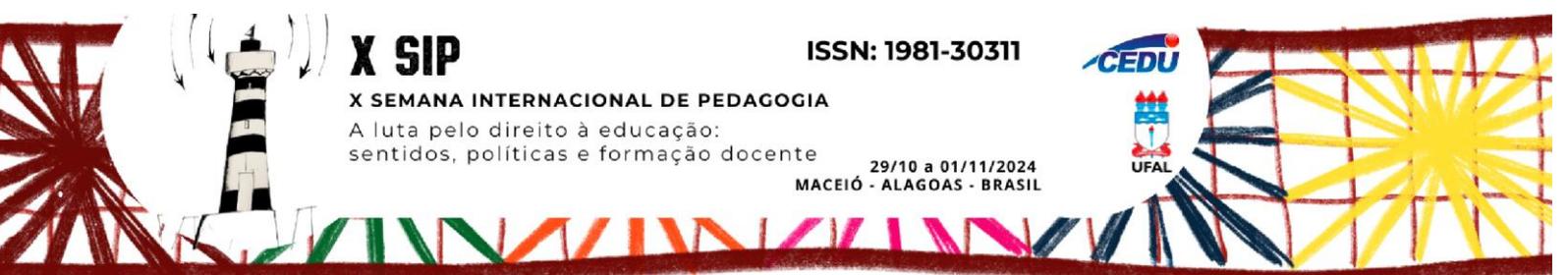
## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



O trabalho realizado forneceu informações importantes sobre como as brincadeiras tradicionais e as tecnologias digitais se relacionam, o que nos permite entender melhor as dinâmicas envolvidas. A análise crítica concluiu que, de fato, há uma tendência crescente para usar tecnologias digitais em vez de brincadeiras tradicionais. A popularidade de jogos eletrônicos e aplicativos interativos está desviando a atenção das atividades físicas e sociais que antes eram predominantes na infância. Este fenômeno é particularmente notável em áreas urbanas, onde a população está mais exposta a dispositivos eletrônicos. Os resultados mostraram que, apesar dessa tendência de substituição, coexistir com brincadeiras digitais e tradicionais é possível e até mesmo benéfico. As experiências de brincar podem ser complementadas e até enriquecidas por tecnologias digitais quando usadas corretamente. Quando usados corretamente, aplicativos e jogos digitais podem ajudar as crianças a aprender e resolver problemas. Isso indica que o desenvolvimento infantil pode ser melhorado adicionalmente se essas práticas coexistirem. Existem duas facetas sobre o impacto das tecnologias digitais no desenvolvimento das crianças. Por um lado, a adoção de tecnologias digitais em vez de brincadeiras tradicionais pode levar a problemas importantes, como isolamento social, perda de habilidades interpessoais e problemas de saúde física, como obesidade e problemas de coordenação motora. Esses aspectos devem ser observados com cuidado porque são preocupantes. As tecnologias digitais, por outro lado, podem ajudar a desenvolver habilidades cognitivas importantes, mas devem ser usadas com moderação para não substituir completamente as atividades físicas e as interações sociais. Além disso, a adoção de tecnologias digitais em vez de brincadeiras tradicionais levanta questões importantes para a preservação da herança cultural. Brincadeiras tradicionais têm um valor cultural significativo porque transmitem tradições e valores da comunidade. A continuidade cultural e a identidade comunitária podem ser comprometidas se essas práticas forem abandonadas. No entanto, a digitalização de práticas culturais também oferece a oportunidade de adaptar e preservar elementos das tradições em novos formatos, desde que essa adaptação seja feita com sensibilidade cultural para manter a integridade das tradições.

## REFERÊNCIAS

- SILVA, J. A.** *Desenvolvimento social e motor das crianças através das brincadeiras tradicionais*. Universidade Federal de Alagoas, 2020.
- OLIVEIRA, T. R.** *Aspectos culturais e sociais das brincadeiras tradicionais*. Universidade Federal de Alagoas, 2019.
- COSTA, M. L.** *Brincadeiras tradicionais e digitais: Coexistência ou substituição?*. Universidade Federal de Alagoas, 2021.
- VYGOTSKY, L. S.** *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press, 1984.



**X SIP**

ISSN: 1981-30311

**CEDU**

**X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA**

A luta pelo direito à educação:  
sentidos, políticas e formação docente

29/10 a 01/11/2024  
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL

**UFAL**

**SOUZA, F. P.** *Impactos do uso excessivo de tecnologias digitais no desenvolvimento infantil.*  
Universidade Federal de Alagoas, 2022.